

下級珈琲の取換えは 法令を國法とせぬ限り 損害を蒙るは聖州のみ

ブラジル農會の意見強硬

ブラジル農會の意見は、下級珈琲の取換えに對する、國法を以てせぬ限り、損害を蒙るは聖州のみ、と強硬な態度を示した。農會は、下級珈琲の取換えは、國法を以てせぬ限り、損害を蒙るは聖州のみ、と強硬な態度を示した。農會は、下級珈琲の取換えは、國法を以てせぬ限り、損害を蒙るは聖州のみ、と強硬な態度を示した。

濱口内閣暗礁に乗る

朝鮮の自治擴張案に 色めく樞府・貴院

濱口内閣の暗礁に乗る。朝鮮の自治擴張案に色めく樞府・貴院。濱口内閣の暗礁に乗る。朝鮮の自治擴張案に色めく樞府・貴院。濱口内閣の暗礁に乗る。朝鮮の自治擴張案に色めく樞府・貴院。

愈々始められた

ヨーロッパの通話 先づフランスに

愈々始められた。ヨーロッパの通話。先づフランスに。愈々始められた。ヨーロッパの通話。先づフランスに。愈々始められた。ヨーロッパの通話。先づフランスに。

聖ミミ兩州の管轄争ひ

又しても紛糾を起す

聖ミミ兩州の管轄争ひ。又しても紛糾を起す。聖ミミ兩州の管轄争ひ。又しても紛糾を起す。聖ミミ兩州の管轄争ひ。又しても紛糾を起す。

特別税は不當

小賣商組合から 市長へ抗議

特別税は不當。小賣商組合から市長へ抗議。特別税は不當。小賣商組合から市長へ抗議。特別税は不當。小賣商組合から市長へ抗議。

ビノクロ

ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。ビノクロ。

BARMIKADO
CAIXA 401 - BIRIGUAY
パール・ミカド
山内一久
ルア・セツテ・デ・デゼンブ
ノロエスタ線ビルヂング 郵四〇一

MACHINA "SINGER"
シンガーマシン
御入用の方は下記へ御相談下さい
即金又は長期月賦にて御求めに應じます
コンデ街六十三番
中野佐々記
又は JAYME B. RODRIGUES
R. Domingos Moraes 5.A. Tel. 7-3987

支局案内
左の二個所に於ても本社
同様の事務を執つて居り
ますから御利用下さい。
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀
支局員………石坂 秀

Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.
Rua Alvares Penteado, 30 - 2.º And.
Tel. 2-1342 - Telg. Ijurenco
CAIXA POSTAL 2975 - SÃO PAULO

土地分譲案内
一、バスター、チエテ兩移住地とも、いつても土地を分譲します
一、ハガキでお申込下されば、案内書を差上げます
一、兩移住地とも視察を歓迎いたします
有限責任ブラジル拓植組合

Pensão Inglesa.
英國人經營の
ペンソン
庭園あり、果樹園も
あります。第一流の
料理。
バス停に近く、
ガラの設備もあ
ります。
Avenida Trindades, 5.
Tel. 4-1883, Paulo

英語教授
マックンチー大前教授が英語
を懇切丁寧に教へます。自宅
出張、應召。
Rua Marinho Prado, 42
(Antiga Rua Vialle 5)
シチオ賣り度し
デニヂアキから六キロメートルの場所。完全な自動車道に
そつたアルケールの小シチオを賣ります。カンナニアルケ
ール、バナ、登千本、完備せる蒸溜器、その他住宅、バス
完全したシチオです。
汽車の便、乗合自動車の便等交通の便利な所。
土地は法定測量済み。経緯正確な所。
右を特別格安にて支拂法も如何様にも御相談に應じます。
御希望者は日伯社にて財産目録一覽の上左記へ御申込下さい。
Bento Ferraz de Toledo
Avenida Dr. Cavalcante - Jundiahy

募集
コロノ、及四
年六年契約者
コロノ及四六年コーヒ栽培契約
者各数家族宛募集す
御希望の方は左記御申込願度し
三月二十五日
ありあんさ移住地事務所
C. KITAHARA
Fazenda Aliança
Lussavira N. O. B.

英語教授
マックンチー大前教授が英語
を懇切丁寧に教へます。自宅
出張、應召。
Rua Marinho Prado, 42
(Antiga Rua Vialle 5)
シチオ賣り度し
デニヂアキから六キロメートルの場所。完全な自動車道に
そつたアルケールの小シチオを賣ります。カンナニアルケ
ール、バナ、登千本、完備せる蒸溜器、その他住宅、バス
完全したシチオです。
汽車の便、乗合自動車の便等交通の便利な所。
土地は法定測量済み。経緯正確な所。
右を特別格安にて支拂法も如何様にも御相談に應じます。
御希望者は日伯社にて財産目録一覽の上左記へ御申込下さい。
Bento Ferraz de Toledo
Avenida Dr. Cavalcante - Jundiahy

SENÓ MASAO
Rua Conselheiro Furtado 49, S. Paulo
ポルトガル語の講義録(ボート)
「ブラジルの國語」生
四月創刊、毎月一冊、一ヶ月終了、前金一年五十ミ
ル、半年三十ミル、書留送本を望まれる方は此外に一年五
ミル、半年三ミル、送金は下記に於てコンダアロールで、成
るべく部毎にまとめて御申込下されば送金にも送本にも便
利、十七ミル、住所氏名を明記して下さい。▲部数に限り
あり希望の方は至急御申込を乞ふ
聖市コンセルエイロ・フルタド街四九
ブラジル語研究會
妹尾正男

英語教授
マックンチー大前教授が英語
を懇切丁寧に教へます。自宅
出張、應召。
Rua Marinho Prado, 42
(Antiga Rua Vialle 5)
シチオ賣り度し
デニヂアキから六キロメートルの場所。完全な自動車道に
そつたアルケールの小シチオを賣ります。カンナニアルケ
ール、バナ、登千本、完備せる蒸溜器、その他住宅、バス
完全したシチオです。
汽車の便、乗合自動車の便等交通の便利な所。
土地は法定測量済み。経緯正確な所。
右を特別格安にて支拂法も如何様にも御相談に應じます。
御希望者は日伯社にて財産目録一覽の上左記へ御申込下さい。
Bento Ferraz de Toledo
Avenida Dr. Cavalcante - Jundiahy

NIPPAK SHIMBUN

Jornal Japonês de maior circulação no Brasil

Anno XVI

São Paulo — Quinta-feira, 3 de Abril de 1930

Num. 670

NIPPAK SHIMBUN

Propriedade e direcção de:
SACK MIURA
Redacção, Administração e Officinas
Rua da Liberdade, 146
Caixa Postal, 375
Telephone, 2-3926
Endereço Telephonico "NIPPAK"
SÃO PAULO — BRASIL

ASSIGNATURAS
Para o Brasil:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Numero avulso \$500
Para o Exterior:
Por anno 60\$000

ANNUNCIOS
Temos á disposição dos interessados
uma tabella completa de preços para an-
uncios nesta folha. Telephone 2-3926

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

A fusão dos partidos proletários

No momento ha poucas possibilidades
em torno desse movimento politico

TOKIO, Março de 1930 — Apesar
dos insistentes boatos recente-
mente corridos nas rodas politi-
cas, no momento é considerada,
pelos entendidos na materia, co-
mo de poucas possibilidades, a
fallada fusão dos partidos prole-
tarios. Na reunião de represen-
tantes realisada em 6 do corrente
mez, verificou-se seria divergen-
cia de opiniões em torno desse
movimento politico, sendo de no-
tar que, sómente entre alguns
dessas agremiações politicas se
tornará uma realidade a fusão
desejada. A idéa, de formar uma
"frente unica" contra os partidos
dominantes, não ha duvidar, re-
ceberá, como de facto está rece-
bendo, o apoio geral, sendo, no
entanto, difficil, o entendimento
acerca da posição que cada um
deve representar perante a "fren-
te". Proseguiremos oportunamen-
te.

(NIPPAK)

Louças, Artigos Japonezes e
Nacionais

K. NISHITANI

IMPORTADOR E
EXPORTADOR

R. Conceição, 88
End. Teleg. NISHITANI
Caixa do Correio, 1134
RIO DE JANEIRO

Noticias e telegrammas do Japão

(Serviço especial do NIPPAK SHINBUN)

CHRONICAS ELEITORAES

DR. S. TAKAOKA

MEDICO — OPERADOR

Rua Fagundes, 8
Tel. 7-4685 S. PAULO

A produção de arroz na ilha de Formosa

Aumentou de 230.223 koku sobre a
media destes dez annos

TOKIO, Março de 1930 — Se-
gundo estatística publicada, a pro-
ducção de arroz na ilha de For-
mosa no ultimo anno agricola foi
de 3.623.215 koku. Comparada com
a do periodo anterior, verificamos
uma differença a mais de 30.121
koku. Esta cifra representa uma
differença a mais de 230.223 ko-
ku sobre a media de producção
destes dez annos.

Titulos deshonrados emitidos no mez de Janeiro

Uma cifra sem precedente

TOKIO, Fevereiro de 1930 —
Durante o mez de janeiro ultimo
foram imittidos, nas 32 praças, 646
titulos deshonrados, emitidos por
485 pessoas, na importancia soma-
da de 300.237 yens, o que repre-
senta uma cifra sem precedente
nestes dez annos. O principal
motivo que concorreu para tal foi
a revogação do embargo do nos-
so ouro, que teve logar naquella
mez.

A superprodução de carvão de pedras no Japão

Será evitada pela medida reguladora
que entrará em vigor desde 1
de Abril

TOKIO, Março de 1930 — No
intuito de evitar a possivel super-
produção de carvão de pedras
em nosso paiz, que é a verdadei-
ra praça aos seus produtores, a Li-
ga dos Productores de Carvão de
Pedra acaba de impôr uma medi-
da reguladora, que entrará em
vigor desde 1 de abril proximo.

Linha aerea Tokio - Seattle

Uma iniciativa particular pretende es-
tabelece-la

TOKIO, Fevereiro de 1930 — O
sr. Chotaro Harise, presidente da
Companhia de Automoveis Hari-
se, e o presidente de uma com-
panhia de minas de carvão, sr.
Hoshino, acabam de fundar uma

Em seu numero que circu-
lou na vespera das recentes
eleições geraes, diz o jornal
"Osaka Asahi", em letras ver-
melhas e expressivas: Abaixo
fraudes, subornos e compres-
sões

Entre varias respostas, da-
mos abaixo algumas mais ex-
pressivas dadas pelas suas a-
lumnas, quando uma escola
superior lhes solicitou suas opi-
niões acerca das eleições.

"O eleitorado deve reflectir,
antes de levar o seu nome ds ur-
nas, se o partido a que esse
candidato pertence tem proce-
dido correctamente nas suas
responsabilidades politicas; se
o candidato está revestido de
toda dignidade necessaria pa-
ra representar o povo; e se,
ainda, o seu programma será
de facto executado. Por me-
lhor inspirado que seja, um
programma que acaba sendo
projecto e não executado não
merece, como é logico, a fé do

eleitorado."

"Queremos uma eleição ma-
is ideal. É desagradabilissima
a existencia do intervencionis-
mo, a presenca de fiscalização
policial. Precisamos acabar
com o regimen de suborno. Que-
remos uma eleição limpa, que
represente o verdadeiro senti-
mento da Nação."

"Não devemos apoiar a can-
didatura senão daquelle que
respeite a opinião feminina."

"É detestavel, se bem que
estamos numa época de propa-
gandas, daquelle systema de
propaganda eleitoral, expondo
nas vitrinas bustos de candi-
datos, o que vem nos parecer
como annuncio da venda de ho-
mens."

"Os eleitores devem consul-
tar, antes de depositar suas ce-
dulas, a sua esposa, acerca do
que vae proceder."

"Com homens limpos nos po-
deres, teremos um governo im-
maculado."

sociedade, para exploração de
transportes aereos entre esta ca-
pital e Seattle. A nova empreza
tem um capital de 150.000.000 yens
e só iniciará a sua linha regular
daqui 2 annos, quando serão ter-
minados os estudos nesse senti-
do. A Companhia de Navegação
Aerea Tokio - Seattle já requereu
ao governo a autorização com-
petente.

Campanha em prol da racionalização das indústrias

A fundação de uma repartição "sul ge-
neria" pelo governo japonês

TOKIO, Fevereiro de 1930 — Na
reunião de hontem, 26, do minis-
terio do Commercio e Industria,
ficou deliberada a fundação de
uma repartição especializada para
fomentar a racionalização das in-
dustrias em nosso paiz.

Proxima visita de Tamaki Miura ao Japão

TOKIO, Março de 1930 — Ta-

DR. Y. KIKUCHI

MEDICO

REGISTRO — IGUAPE

maki Miura, soprana japoneza de
fama internacional, que se acha
presentemente nos Estados Uni-
dos, pretende regressar ao Japão
em junho proximo, afim de reali-
zar uma temporada lyrica em va-
rias localidades nipponicas. Sabe-
mos que a empreza Shochiku au-
xiliará essa temporada.

A famosa artista da opera "Ma-
dame Butterfly," de Puccini, per-
deu recentemente o seu esposo.

I. SHIOKAWA

UNICO IMPORTADOR
DA PORCELLANA

MARKA

Maritima

SÃO PAULO

R. D. Agostinho, 98 e 99

TELEPHONE 14-8887

CABLA POSTAL 1996

Box Tel. "EMPOSTA"

PARA COLONISAR

JORGE T. MIDORIKAWA

(Conclusão)

DIRECTORIA

A directoria consiste de: um di-
rector; um sub-director tecnico;
um chefe geral dos armazens;
quatro chefes de armazem; e um
secretario. O director, coadjuva-
do pelo secretario, superintende-
rá todos os serviços da colonia.
O sub-director tecnico tratará
da parte technica da colonia, além
de administrar os serviços do
campo modelo e do posto zootec-
nico. O chefe do Armazem Ge-
ral (chefe geral) gere as transac-
ções commerciaes da empresa
com firmas de fóra e com os ar-
mazens subordinados. Esta orga-
nização não terá apenas caracter
commercial, de fornecer os colo-
nos e comprar-lhes os productos:
antes será um representante da
directoría, que auxiliará esta em
toda a especie de serviços colo-
niaes. Estes armazens, porém, pas-
sarão, logo que as condições eco-
nomicas dos colonos permittirem,
a funcionar autonomamente, co-
mo uma cooperativa agricola or-
ganizada pelos colonos. O quadro
do pessoal da colonia, fóra do da di-
rectoria, será organizado ao crite-

DIVERSÕES

As diversões são elementos de
summa importancia no "carnet"
da vida humana, cuja proporção
assume o grão de desenvolvi-
mento mental do meio. Na séde, a em-
presa instalará um clube recrea-
tivo e esportivo, clube este que
terá sua organização mais ou me-
nos identica aos congenes exis-
tentes no Interior, acrescentando
ao mesmo uma sala destinada á
exhibição de fitas cinematogra-
ficas (principalmente moraes e
instructivas). Cada bairro possui
uma casa de diversões construida
pela empreza e mantida pelos co-
lonos. Nesta casa serão realisadas
todas as festividades colonias e
civicas. Uma ou duas noites no
mez, a empreza instalará nesta o
cinema, deleitando os colonos com
boas fitas. Neste cinema ambu-
lante, os programmas serão acom-
panhados de orchestras execu-
tas pela banda musical local. Esta
banda será organizada e cus-
teada pela mocidade colonial, prin-
cipalmente pelo professorado lo-

cal.

INSTRUÇÃO

As escolas na séde funciona-
rão nas salas do edificio destina-
do ao futuro grupo escolar. Aos
professores destas serão cedidas
as salas desocupadas do mesmo
edificio, até que seja nelle instal-
lado o grupo escolar.

Todos os bairros terão duas sa-
las para escolas e, de accordo
com o recenseamento, o governo
instalará uma ou duas classes.
No ultimo caso, serão de prefe-
rencia uma para cada sexo. Os
professores destas escolas terão
direito ás salas annexas á esco-
la, quando solteiros e, uma casa
colonial, quando tiverem familia.
Sempre que se verificar a vaga
no logar de encarregado do ar-
mazem do bairro, o marido da
professora será, de preferencia,
aproveitado, desde que manifes-
te sua honestidade e capacidade
no serviço.

LOCALIZAÇÃO

No regimen de colonização ac-
tualmente adoptado, o colono es-
trangeiro que se localiza num dos
lotes de nucleo da colonia, não
sente a necessidade de fallar com
os nacionaes, por isso que todas
as suas necessidades são resol-
vidas na directoria da colonia,
onde os funcionarios, por via
da regra, são seus patricios. Não

ha, portanto, a necessidade de
aprender a lingua vernacula. Não
tem tampouco contacto algum com
os nacionaes, primeiro porque, sal-
vo alguma excepção, estes não
existem e, segundo porque, ain-
da na hypothese da existencia
destes, moram afastados. Assim,
o estrangeiro vive alli sem pre-
conceitos de que está em terra
extranha e passa como em sua
própria terra, porque, ninguém o
critica e nunca encontra a oppor-
tunidade de se familiarisar ao me-
io, nunca aprende a fallar o por-
tuguez. Não é que lhe falte a
vontade nem porque elle é enxo-
fre, como definem alguns ethno-
graphos, entre elles o eminente
Oliveira Vianna, mas simplesmente
por falta de convivencia.

Se o governo, nas clausulas con-
tractaes com as emprezas colo-
nizadoras, estipular a localisação
de colonos nacionaes, em nume-
ro nunca inferior a vinte porcen-
to da população total, não sómen-
te lucraria identificando ao meio
os elementos estrangeiros, o que,
na palavra immortal de Cecil Rho-
de, é o objectivo uniuissimo de
uma colonização verdadeira, co-
mo tambem realisaria a protecção
aos caboclos que não deixariam
de aprender com os outros po-
vos, os systemas de culturas ma-
is adequados, a noção de hygie-
ne e, por terem facilidades, man-

dariam seus filhos ao estudo. An-
niquilando o analfabetismo, a-
caba o vicio do alcool, desappa-
recem os preconceitos de cume.
Dahi o bem estar da collectivida-
de humana.

O outro ponto importante: A
razão por que as colonias forma-
das pelos elementos alienegenos
são sempre desprovidas de esco-
la não está no que muitos pes-
simistas accusam, aliás destitui-
dos por completo de fundamento:
que a responsabilidade cabe in-
teiramente ao governo. Não.
Muito ao contrario, o governo tem
sempre recomendado aos ins-
pectores escolares, em cujos dis-
trictos hajam taes colonias, cuida-
das especies relativamente á e-
ducção dos filhos de immigrants.
É, e exclusivamente, por falta ab-
soluta de professores pretenden-
tes áquellas cadeiras é que va-
gam taes escolas. E tudo isto por-
que? A resposta é facil: o profes-
sor não pode viver numa terra em
que ninguém lhe comprehende,
cujos alumnos, pelo facto de fre-
quentarem escolas de lingua di-
versa porém mais interessante,
por poderem comprehender me-
lhor, não o respeitam e nem pres-
tamt tanta attenção como aconte-
ce no estudo da lingua de seus
paes. A lingua é a alma de um
povo, como diz uma doutrina; on-
de não ha comprehensão não po-

de haver intimidade.

O sistema de colonização a
que me venho referindo, annulla-
rá todos esse males e, o profes-
sor será alli recebido, não como
um elemento exotico, como está
acontecendo actualmente, mas co-
mo propugnador da evolução do
seu meio social e intellectual.

P. S. 1 — A leitura da parte te-
cnica deve ser acompanhada do
mappa que sahiu publicado no
ultimo numero desta folha, sem o
que torna difficil a comprehensão
exacta do que venho expondo.
(Direitos auctoriaes reservados em
todas as linguas)

P. S. 2 — Esse producto dos
quatro annos de observações pra-
ticas e constantes a que estive
entregue. Muita gente, e prova-
velmente toda, dirá que o plano
é bom mas é um plano morto, in-
executavel. Pois bem. Concorro
com taes opiniões. O tempo se
encarregará, melhor do que mais
nada, de levar-o á barra do tribu-
nal de necessidade contempora-
nea que, na ancía indistiuivel de
soberania, de util e agradável,
lh'o saberá dar o destino que me-
rece. O ovo, antes da descoberta
de Colombo, era um objecto im-
possivel de ser posto de pé: A
America, quando foi descoberta
pelo bravo genovez, disseram to-
dos — A terra já existiu multiss-
simos seculos!

J. T. M.

JAPONEZES

NO JAPÃO — NO BRASIL

Prof. BRUNO LOBO

34

VIDA E ACTUAÇÃO DOS JAPONEZES NO MEIO BRASILEIRO

(Conclusão)

Para mostrar todo cuidado do Governo do Japão, no que respeita á selecção dos immigrants destinados a outros paizes, basta dizer que durante todo o tempo em que vigorou o tratado immigratorio entre aquelle paiz e os Estados Unidos da America do Norte, nunca houve reclamações.

Ainda recentemente querendo enviar alguns emigrantes ao Brasil, a Companhia Osaka Mainichi impoz as seguintes condições:

1, estar em boas condições phisicas; 2, folha corrida da policia; 3, ter experiencia de agricultura e apresenttr disso attestado official dos prefeitos ou autoridades competentes; 4, ter recebido a educação compulsoria, não se applicando isso aos filhos de familia; 5, demonstrar o desejo de estabelecer-se definitivamente no Brasil; 6, não ter obrigação de enviar dinheiro ao Japão depois de haver se estabelecido em sua nova patria; 7, não ter dividas contrahidas no Japão; 8, não ser ebrio habitual.

Não é possível ser mais completo nas exigencias e mais positivo nos intentos.

* * *

Tratando da actuação que os nippons têm presentemente no Brasil, não devemos calar o procedimento da Sociedade Japoneza Do-jinkai, que zela pela hygiene dos colonos e distribue medicamentos, contribuindo para a conveniente assistencia medica auxiliada por alguns medicos japonezes.

Actualmente já existe no Brasil pequeno nucleo de medicos forma-
dos naquella paiz e em o nosso. Tivemos a oportunidade de apre-
ciar todo o esforço feito pelos dignos collegas com o fim de obter,
perante a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a revalidação
dos diplomas, de accôrdo com a legislação sanitaria.

Digamos de passagem que, a tanto, muitos delles não estavam o-
brigados, pois, pelo contrato feito com o Goveerno de São Paulo, na
confôrmdade da legislação então vigente, a Companhia, de Immi-
gração Kaigai Kogyo Kaisha tem o direito resalvado, pelas leis pos-
teriores, de enviar ao Brasil alguns medicos destinados a zelar, li-
vremmente, pela saúde dos colonos.

Desistindo desta regalia, varios medicos têm obtido a habilitação,
acrescido o numero destes pelo dos que espontaneamente aqui a-
portam e pelo grupo de cinco, enviado pelo Governo Japonês, entre
os mais distintos recém-formados nas universidades nipponicas,
com o fito de, estudando o nosso meio, melhor conhece-lo e maior
pratica apresentarem para o tratamento das doenças existentes em
nosso paiz. Citaremos entre os medicos que têm passado pela Fa-
culdade do Rio de Janeiro os Drs. Takaoka, Sasada, Watanabé, Sai-
to, Amano, Doutora Saito, Kikuchi, e, finalmente, Jamamuchi; todos
elles, apesar das difficuldades que a lingua portugueza apresenta,
facilmente têm conquistado os attestados de habilitação.

alguns destes collegas e entre elles Takaoka e Watanabé, prestan-
do serviços á Dojinkai, têm feito publicações, conferencias, distri-
buido medicamentos, enfim muito contribuido para a melhoria do
estado sanitario dos colonos japonezes. Convém, portanto, de passa-
gem registrar a acção desta associação, que, por conta propria come-
ça a prestar relevantes serviços em nosso paiz.

* * *

Em conclusão, diremos todo o nosso euthusiasmo pela immigra-
ção japoneza.

Assim pensamos, não tendo em vista qualquer vantagem que o
Japão possa tirar encontrando um paiz amigo, onde seus filhos pos-
sam abrigar-se e adoptal-o como patria, evitando-se em uma dada
zona da terra a superpopulação com as suas naturaes e desastras-
das consequencias.

Somos partidarios da immigração japoneza pelo interesse nacio-
nal, pelo do Brasil, pois no passado e no presente o auxilio que os
japonezes prestaram e estão prestando á nossa patria é dos mais
efficientes. Delles nada ha que temer respeito a qualquer difficulda-
de internacional. Para aqui vêm, trabalham, progridem, fixam-se,
constituem familia e tornam-se paes de brasileiros. Por elles e pe-
los patricios que delles nascem, tudo merecem, inclusive a nossa
defesa ante as injustiças da humanidade.

(FIM)